

Últimos retoques no novo edifício da Cerci

Ainda sem data para a inauguração oficial, no novo edifício da Cerci-Flor da Vida de Azambuja dão-se os últimos retoques para receber os utentes daquela instituição. O novo edifício com capacidade para 40 utentes na área da actividade ocupacional e mais 12 em sistema de residência, custou perto de um milhão e duzentos mil euros, e constitui o realizar de um sonho antigo da instituição.

O presidente da cerci, venceu este "sonho" só terá sido possível com os apoios da Segurança Social, mas sobretudo com o apoio e financiamento da Caixa de Crédito Agrícola de Azambuja e da autarquia.

Carlos Neto, presidente da Cerci, que vinca o carácter social e importante do novo espaço que fica paredes meias com o edifício da

Associação Comércio e Indústria do Município de Azambuja (ACIS-MA), destaca igualmente que se trata "de um edifício feito de raiz, sem barreiras arquitetónicas", com "tudo o que é preciso para apoio à deficiência". O novo espaço é dotado de valências relacionadas com as áreas de terapia, com tanto terapêutico, fisioterapia e ginásio.

Numa altura em que a Cerci dá um passo de gigante para avançar para o novo espaço, surgiram iniciais propostas pela sociedade civil, no sentido de apoiar as causas que esta instituição serve. São apoios bem-vindos, segundo Carlos Neto, que destacou ao Valor Local, que a comunidade azambujense tem sido uma mais-valia para a instituição colaborando através das diversas campanhas,

como é o caso, por exemplo da campanha do pirilampo mágico. Todavia, nos últimos meses, apareceram outras formas de apoio da sociedade civil. Uma delas tomou a forma de uma revista, depois de ter nascido nas redes sociais. Trata-se do projecto "Terra Velinha", cujos proventos da venda da sua revista, foram entregues à instituição, cerca de três mil euros.

Também o agente da Remax, Mário Simões decidiu apoiar a instituição, nomeadamente, a colónia de férias da Cerci, através de uma campanha de angariação de fundos nas lojas da Remax, e do seu espaço comercial no Valor Local, para incentivar a ajuda da sociedade civil para esta causa.

Mário Simões salientou que por razões familiares, dado que o seu filho é aluno da instituição, terá sido

conhecimento de que "praticamente nenhuma das crianças podia passar uns dias diferentes na colónia por falta de condições financeiras das famílias e também porque a Cerci não pode suportar a

totalidade de cada uma delas". Nesse sentido, vinca que fazia todo o sentido ajudar a Cerci. "Desde que nasceu o meu filho, que me tornei mais humano e porque trabalho e represento uma ins-

tituição que também ela me ensinou a ajudar o próximo, mas acima de tudo, porque percebi que para muitas destas crianças estes são os cinco dias mais felizes do ano inteiro".



Novo edifício da Cerci

Associação de Meca lança marca "Bem Maior"

A Associação de Apoio a Idosos e Jovens da Freguesia de Meca (AAIJFM) lançou, no passado dia 30 de Abril, a sua marca solidária "Bem Maior" e inaugurou o seu "Espaço Solidário Bem Maior", no centro de Alenquer. Nelson Oliveira, técnico da associação, durante a apresentação, deu a conhecer que "todos os dias há

muitos que batem à porta da AAIJFM e daí a tentativa através do lançamento destas marcas de podermos ajudar mais pessoas", nomeadamente, através da venda de trabalhos feitos pelos utentes da associação.

No espaço recém-inaugurado, na Rua dos Guerras em Alenquer, está a funcionar uma loja de tra-

balhos realizados na associação; loja de serviços de estampagem (t-shirts, canecas); centro de recolha de materiais para reciclagem e utilização na produção de novos trabalhos; oficina de trabalhos manuais aberta ao público e gratuita, bem como loja de marcas que se associaram à associação e como tal ganharam o ró-

tulo de marca solidária. Todos os valores apurados reverterão para a AAIJFM.

Presente na cerimónia esteve o chefe do sector territorial de Vila Franca de Xira da Segurança Social, Teresa Teixeira, que ficou agradada com o projecto e com as instalações, saudando também "a sua originalidade" e o fac-

to de a AAIJFM ter "decidido arriscar", porque "não pode ser sempre o Estado a ajudar as associações, estas também devem promover uma mudança de paradigma no que a apoios diz respeito". Também o presidente da Câmara de Alenquer, Pedro Folgado, elogiou o projecto e "a persistência dos membros da associa-

ção". José Santos Ferreira, presidente da associação, lembrou "os esforços encetados nos últimos dois anos que permitiram apoiar, hoje, cerca de 200 pessoas". "Somos exigentes com o nosso trabalho e podemos garantir que os fundos obtidos serão bem aplicados".

Gabinete de Contabilidade

Maria Madalena da Silva Nunes
TOC 11661

Rua Pedro Salema, n.º 1 - B
2050-258 Azambuja

E-mail: marianunes@mail.telepac.pt

Tel./Fax: 263 401 371
Tlm.: 96 757 12 14

Manjar da Praceta

Pronto a Comer - Self Service
... a sua refeição sempre a mão...



Rua Pedro Salema, N.º 4-B - 2050-247 AZAMBUJA
Contacto 263047685 / 918055680



MÃO À SOLTA

OTL (OCUPAÇÃO
TEMPOS LIVRES)

1º e 2º Ciclo

www.maosolta.pt

Ocupação Tempos Livres
&
FESTAS DE ANIVERSÁRIO

espaco.maosolta@gmail.com

RUA ANRÉ PESSOA, Nº1, LOJA 2050 - 603 AZAMBUJA
TELEFONES: 96458702/964274517

Azambuja
Benavente
Samora Correia

Douor
Calçad

Sapateiro Rápido Todo o tipo de arranjos

Tlm.: 917 700 086 | 918 463 280

MENTOL



by Fatilã

lãs e
vestuário

Largo do Rossio, N.º11 | 2050 - 336 Azambuja
Contacto: 962 930 592

Ervanária Monteiro



- Produtos Naturais
- Produtos Esotéricos
- Produtos Diuréticos
- Consultas Ocultas

Rua Victor Cordon, N.º90 Azambuja - 914 100 254

M
CABELEIREIRO DE HOMENS

Horário:

Segunda a Sábado 9.00h / 19.30h.

Almoço 13.00h / 15.00h.

Rua Dr. Jaime Abreu da Mota, N.º 34
2050 AZAMBUJA

Tlm.: 963 815 262

ORQUIDEA

Florista



Tlm.: 96 345 26 15
Telef.: 263 403 085
Rua Cândido de Abreu, n.º 20 r/c
2050-320 Azambuja



Ouro & Bento

Comércio de Carne

Tlm.: 938 382 659
Mercado Municipal de Azambuja

Tlm.: 934 039 700
Tel.: 263 108 710